

Efeito de Concentrações de Sacarose e de Meio de Cultura (8S) Sobre a Taxa de Crescimento de Mandioca Variedade BMG 0116 Conservadas *In Vitro*

LUCIANA NOGUEIRA LONDE¹, KAMILA ANTUNES ALVES², ANTONIO IZZO NETO², ANTÔNIO DA SILVA SOUZA³, LEANDRO FERNANDES ANDRADE⁴

1. Pesquisadora Doutora Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, Rodovia MGT 122, km 155 Fazenda Experimental do Gorutuba, 39.525-000, Nova Porteirinha – MG, Brasil. luciana@epamig.br
2. Graduandos em agronomia pela Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, Avenida Reinaldo Viana, 2630, C.P 91. Bico da Pedra, 39 440-000, Janaúba – MG, Brasil. kamiladavid@yahoo.com.br, ain.izzo@hotmail.com
3. Pesquisador doutor da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais. Cruz das Almas – BA, Brasil. assouza@cnpmf.embrapa.br
4. Agrônomo. Mestrando em Produção Vegetal pela Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, Avenida Reinaldo Viana, 2630, C.P 91. Bico da Pedra, 39 440-000, Janaúba – MG, Brasil. leandro@hotmail.com

A mandioca é uma das principais culturas produzidas no Brasil, seu cultivo é de grande relevância econômica e social. Devido sua importância, é uma cultura cada vez mais estudada e empregada em programas de melhoramento genético. Com isso, os recursos genéticos desejáveis da espécie devem estar sempre disponíveis. As coleções de germoplasma passam a ter papel fundamental. Portanto esse trabalho teve como objetivo estudar o efeito de concentrações de sacarose e de meio de cultura sobre a taxa de crescimento de mandioca variedade BGM 0116 conservadas *in vitro*. Foi utilizado, como material vegetal, ápices de vitro plantas de mandioca cultivadas *in vitro*. Os explantes foram inoculados em tubos de ensaio contendo 10 ml de três tipos de meio de cultura 8S (1/1, 1/2, 1/4) e cinco concentrações de sacarose (0%, 1%, 2%, 4%, 8%). A variável altura de plantas apresentou resultados significativos para os diferentes tipos de meio e os níveis de sacarose estudados, apresentando resultados mais expressivos e uniformes para concentrações com 0,4g. A relação ápices mortos com concentrações de sacarose é baixa, porém, houve uma pequena diferenciação dessas taxas sobre concentrações médias de sacarose, como a de 0,4 g e 0,8 g, decaindo totalmente esse número com a elevação do nível para 1,6 g. A variável número de folhas vivas, foi bastante significativa, observaram-se excelentes resultados para os diferentes níveis de sacarose. O número de folhas mortas não apresentou grandes diferenças com a alteração da concentração da sacarose. As variáveis número de ápices vivos e número de gemas não apresentaram interação significativa.

Agradecimentos: Os autores agradecem à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG, pelo apoio financeiro à publicação deste trabalho.